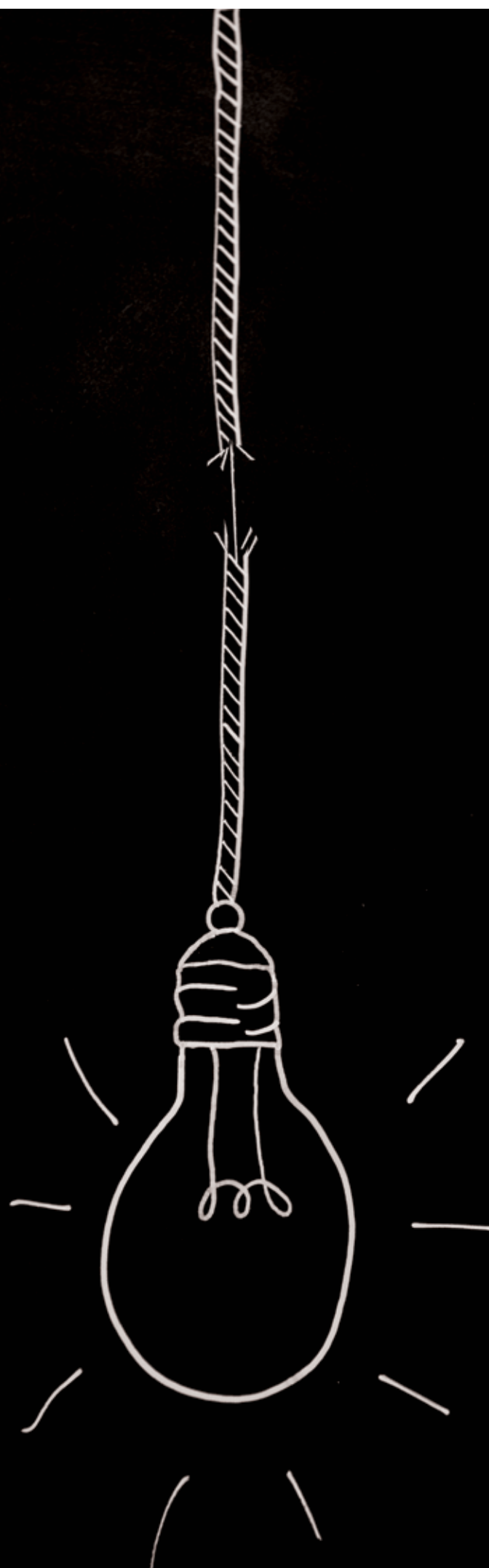


COELBA POR UM FIO



Desde 1º de junho, pagar a conta de energia elétrica se tornou uma espécie de via crucis para muitos baianos, já que o serviço deixou de ser feito nas 890 lotéricas do estado por divergências entre Coelba e Caixa Econômica. Restou ao consumidor suar para encontrar um posto de atendimento da empresa que funcione. Mas os abusos da companhia podem estar com os dias contatos. Um projeto de autoria do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel, que pede a estatização do serviço, ganha força a cada dia. Págs. 4 e 5.

DIAS DE LUTA...

Na Embasa, tudo mais ou menos. A empresa comemorou a derrota da prefeitura de Mata de São João no STF. O município queria criar uma empresa pública para gerir a água localmente. A festa na Embasa só não é completa por conta da greve dos servidores, que promete dar dor de cabeça ao presidente do grupo, Rogério Cedraz.

tacio moreira/metropress



FOREVER ALONE

A aproximação do DEM com Ciro Gomes (PDT) minou de vez as poucas chances de Bolsonaro (PSL) ter um palanque estadual na Bahia. A maior aposta do pré-candidato era o prefeito ACM Neto (DEM), que se mostrava reticente em apoiar o deputado da bala.

tacio moreira/metropress



NAMORO ANTIGO

O PDT baiano, por sua vez, pode entrar numa sinuca de bico. Se Ciro fechar com Neto, o palanque estadual se divide. Parte da legenda pode ficar com Lula, ou quem ele apoiar, e a outra com o presidenciável do partido. Nunca é tarde para lembrar que Neto, quando o DEM estava à minua, ensaiou e quase casou com o PDT.

tacio moreira/metropress



QUE TIRO FOI ESSE? I

Ainda segundo aliados de Rui, outro tiro pela culatra do PSB foram as inserções de Marcelo Nilo em defesa de Lídice. Era uma defesa-ataque. Ele mesmo cunhou a ideia de Lídice ir para a AL-BA e ajudou a minar mais ainda a possibilidade de ela permanecer na disputa pelo Senado.

tacio moreira/metropress



QUE TIRO FOI ESSE? II

Em Mata e São João, o Velho Oeste está de volta. O quiproquó aconteceu entre o secretário de Desenvolvimento Econômico, Joel Feldman, e o presidente da Câmara, Agnaldo de Lulu (PSDB). O tucano não quis votar um projeto que batizava com o nome da falecida sogra de Feldman uma escola da cidade. A briga quase terminou na bala.

reproducao/facebook



VOA VOA, LEONELLI

No seio do governo Rui, aliados lembraram de um fato por muitos esquecido: Leonelli, que bradou aos quatro cantos que Coronel nada tem a ver com a esquerda, trabalhava até pouco tempo no governo de São Paulo, comandado por Geraldo Alckmin (PSDB). Quem for ao Google, até fotos dos dois encontra.

alberto coutinho/agecom





ESPARRO PESADO

Criado para auxiliar deficientes visuais, o piso tátil de uma passarela que liga a estação do metrô ao Centro Administrativo da Bahia (CAB) não cumpre o seu papel. “O piso ‘adentra’ a parede, direcionando as pessoas para o risco de se machucarem”, contou um leitor anônimo. De acordo com ele, o equipamento fica ao lado do Colégio Estadual Bolívar Santana.



E O RESPEITO?

Na última terça-feira (26), a Praça das Gordinhas, em Ondina, que abriga as esculturas da artista plástica Eliana Kertész, se transformou em varal de camisas das seleções mundiais. Mas o desrespeito com as obras durou pouco, já que a Secretaria de Ordem Pública determinou a retirada “imediate”.

ALÔ, TRANSALVADOR?

O leitor Alex Katayose procurou o Jornal da Metrópole para denunciar a falta de noção de um motorista de caminhão que estacionou irregularmente na Rua Granja Mar Azul, no Stiep. “Quem vem do Stiep ou da Luis Eduardo sentido Currálinho e vai entrar na rua Granja Mar Azul não tem visão nenhuma de quem está saindo da rua”, apontou.

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

“Não somos palhaços”

“A Coelba deveria ter respeito com o consumidor. As lotéricas não recebem mais pagamentos e fica esse impasse. Um pingue pongue, não somos palhaços”, reclamou Betânia Silva.

“Situação absurda”

Na página na Coelba no Facebook, a consumidora Paula Pita cobrou uma solução para o problema. “Menos publicidade Coelba e mais leitura do código de defesa do consumidor. Resolvam essa situação absurda”.

GOELBA POR UM FIO

Mudança no pagamento da conta evidencia serviço de péssima qualidade e reforça projeto de estatização da companhia

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Desde 1º de junho ficou mais difícil pagar a conta de energia na Bahia. A dificuldade poderia até ser de ordem financeira — já que o serviço acumula uma alta de quase 17% só em 2018 —, mas, por incrível que pareça, o problema não é esse.

Moradora do bairro de Pau da Lima, em Salvador, Betânia Silva trava uma verdadeira batalha para conseguir encontrar um local para pagar a conta da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). Há cerca de um mês, as 890 casas lotéricas que funcionam no estado pararam de realizar o serviço, que passou a ser feito

nos postos de atendimento da companhia, em agências dos Correios e nos bancos. “Sempre vejo as pessoas reclamando bastante. Fui em um posto de recebimento da Coelba, mas a fila estava imensa. São duas horas para receber uma conta, isso quando o sistema não cai. Eu estou me sentindo prejudicada”, criticou a consumidora.

Enquanto os consumidores aguardam nas gigantescas filas, a Coelba tenta minimizar os prejuízos causados pela mudança e culpa a Caixa Econômica Federal. Com o impasse lançado, quem você acha que é o maior prejudicado? O consumidor, claro. Mas os dias da Coelba à frente do fornecimento de energia no estado podem estar perto do fim.

“São duas horas para pagar uma conta, isso quando o sistema não cai”

— **Betânia Silva, consumidora**

AVALANCHE DE RECLAMAÇÕES

Morador de Vitória da Conquista, no norte do Estado, Wesley Portugal afirma que faltam postos de recebimento na terceira maior cidade da Bahia. “Estamos enfrentando filas quilométricas. É inadmissível uma empresa como a Coelba causar um transtorno desses a população”, desabafou. No site Recla-

me Aqui, plataforma que reúne queixas de consumidores, a Coelba recebeu 1.333 reclamações no último ano. “Só que cobrar a energia cara e na hora de colocar pontos de comércio para pagar não coloca. Vamos ficar todos sem pagar energia”, reclamou Luana Santos, na página da empresa no Facebook.



De acordo com a Coelba, contas podem ser pagas em agências do Correio credenciadas, em bancos e postos conveniados

890 lotéricas na Bahia

De acordo com o Sindicatos dos Lotéricos Assemelhados e Correspondentes Bancários da Bahia (Sinloba), existem 890 casas lotéricas em todo o estado, segundo o último levantamento.

174 lotéricas em Salvador e RM

Em Salvador e Região Metropolitana, ainda segundo o sindicato, são 174 lotéricas instaladas, que antes recebiam o pagamento das contas da Coelba.

JEQUIÉ: "NÃO CONSEGUIMOS PAGAR AS CONTAS"

Não faltam reclamações na página da Coelba no Facebook sobre os problemas para o pagamento. De acordo com os consumidores, a situação é ainda pior no interior do estado. "Aqui na cidade de Jequié está uma vergonha, não conseguimos pagar as contas nem com o dinhei-

ro na mão. Fui na Coelba aqui de Jequié com dinheiro para pagar minhas contas e o atendente falou que eu só poderia pagar com cartão, só que eu não tenho cartão. E agora? Os bancos não estão recebendo. Por favor, precisamos de uma solução", disse Nilda Gomes.

54%

foi o aumento no valor da tarifa por fatura arrecadada pela Caixa.

COELBA MINIMIZA CAOS

O impasse, segundo a Coelba, se deu por conta do reajuste da tarifa por fatura arrecadada implantado pela Caixa, que agora gira em torno de 54%. "Tornou inviável a manutenção do convênio", explicou o Gerente de Atendimento da Coelba, Carlos Morais.

Questionado sobre o prejuízo causado ao consumidor, o gerente garantiu que o dano não foi tão grande assim. "Em todo estado, cerca de 800 lotéricas prestavam o serviço. Por exemplo, a Coelba possui cerca de 730 pontos do Coelba Serviço, o número próximo", disse Morais.



elza fuza/abr

Sem o auxílio das casas lotéricas, consumidores precisam suportar instabilidade do sistema da Coelba nos postos de atendimento

SITE FORA DO AR



Área no site da Coelba que deveria trazer informações estava fora do ar na quarta-feira

POSTO ATÉ TEM, MAS FUNCIONA?

Apesar de a Coelba garantir que as contas podem ser pagas em 730 pontos de serviço, na prática a situação não é bem assim. Na última terça-feira o **Jornal da Metrópole** esteve na agência dos Correios do Campo Grande e o pagamento da conta de energia só estava sendo feito via cartão de correntistas do Banco do Brasil. Segundo um funcionário, a medida era para evitar a movimentação de dinheiro na agência por conta dos assaltos.

Além dessa dificuldade, outro problema que o consumidor enfrenta na hora de pagar a conta de luz é encontrar os postos de pagamento. A área destinada ao assunto no site da Coelba fica constantemente

fora do ar, como durante toda a manhã da última quarta-feira (27). "Você não sabe o dia que vai conseguir pagar. Nas lotéricas era rápido, nesses postos é muito difícil", reclamou Betânia Silva.

Caixa: "É de interesse da instituição manter pagamentos"

CORONEL QUER ESTATIZAÇÃO

Se depender do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel (PSD), a Coelba volta para a gerência do Governo do Estado o quanto antes. "A ideia de querer estatizar a Coelba se deu pois, quando foi privatizada, a ideia era que a Coelba fizesse investimentos para melhorar o atendimento a população, mas aconteceu o inverso. A Coelba tem problemas sérios. Tenho dialogado com o governador Rui Costa (PT), sei que teremos problemas de cai-

xa, estamos vendo qual a equação", explicou.

De acordo com o superintendente da Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor da Bahia (Procon-BA), Filipe Vieira, a Coelba pode ser punida por não oferecer um serviço de qualidade. "Pode ser objeto de cobrança de uma multa", adiantou.

Mais Bahia?

Metro1

www.metro1.com.br

AVENIDA SETE AGUARDA SOCORRO

Orçada em R\$ 20 milhões, revitalização da centenária avenida deveria ter começado em 2017



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Construída no governo de José Joaquim Seabra há mais de 100 anos, a Avenida Sete de Setembro perdeu a imponência que já teve nos tempos áureos. Cada vez mais vazia e com inúmeros problemas estruturais, o espaço espera a requalificação divulgada pela gestão do prefeito ACM Neto (DEM). O projeto foi feito pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e prevê alargamento de passeios, melhora da rede de drenagem, além da nova iluminação nos quase cinco quilômetros da avenida. Um investimento de pelo menos

R\$ 20 milhões.

No entanto, de acordo com lojistas e ambulantes licenciados, entre 2013, quando as primeiras ações foram anunciadas, e este ano, pouca coisa avançou. Quem convive na localidade e tenta driblar a demora das obras, garante: deste período, há somente as coleções de contas no vermelho, sem falar daqueles que desistiram dos seus negócios na região. O **Jornal da Metrópole** constatou o motivo do desânimo e da cobrança. Por todo o lado existem calçadas quebradas e asfalto mal conservado, em alguns trechos, é necessário andar pela rua, uma vez que os camelôs ocupam parte das calçadas.



Revitalização prevê alargamento das calçadas e restauro do piso em pedras portuguesas; obras já deveriam ter sido iniciadas

REQUALIFICAÇÃO É MISTÉRIO

O administrador José Leiro cuida das finanças de uma loja de confecções que atua há 50 anos na Av. Sete. Segundo ele, a crise econômica agravou a situação dos lojistas. “Participamos de algumas reuniões com a Prefeitura há uns dois anos. Nada até agora”, lamentou.

Valmir Fonseca trabalha com

bijuterias desde 1997 e é membro do Sindicato dos Vendedores Ambulantes (Sidvan). Para ele, o maior medo é perder o trabalho. “Não foi nos mostrado nada, nem como vão ficar os ambulantes licenciados. Para a gente [a requalificação] é como se fosse uma caixa preta”, disse, alegando queda de 60% nas vendas.

“Vivemos momentos semelhantes, mas esse, realmente, está muito severo”

– José Leiro, administrador



Apesar da Prefeitura de Salvador assegurar que a área foi ordenada, ambulantes irregulares ocupam as calçadas de toda a avenida



Gradis de Daniel Colina, baseado nos desenhos de Carybé, se transformaram em varal dos moradores em situação de rua

PREFEITURA PROMETE TIRAR OBRA DO PAPEL

A deterioração dos passeios de pedras portuguesas tem rendido acidentes. O comerciante Nilton Sé tem atrofia nas duas pernas e disse que quedas são frequentes. “Já ví várias pessoas caindo e se machucando até grave por causa do piso”, enfatizou.

À Metrópole, o secretário de Cultura e Turismo, Claudio

Tinoco, declarou que as obras devem começar até setembro. “As duas licitações estão em fase final de análise das propostas. Para que a gente emita as ordens de serviço, temos outras condicionantes estabelecidas junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)”, assegurou.

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença



**ONDE VOCÊ VÊ
 UMA PROFISSIONAL,
 EXISTE UMA EQUIPE
 DE ESPECIALISTAS.**

AGORA COM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

3052-1880
 Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

IRREGULARIDADE ESTAMPADA

Mesmo sem pagar tributos, Checklist Soluções atua livremente e conta com punição branda do Município

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br

Vai anunciar? Não chame a Checklist Soluções. A empresa, que opera mídia exterior em Salvador — o famoso outdoor — está irregular com os tributos municipais e, mesmo após tentativas de regularização, não fecha acordo com a administração. Resultado: foi incluída no Cadin, o cadastro de empresas em débito com o poder público. A dívida deixa a empresa em vantagem em relação às concorrentes, segundo

o presidente do Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior da Bahia (Sepex), Ivan Lopes. “Está irregular desde que foi licitada. Não paga a taxa de publicidade à prefeitura. Isso gera uma desvantagem comercial em relação às outras empresas. Esperamos que a Sedur [Secretaria de desenvolvimento Urbano] tome providências”, protestou.

Apesar da confusão de cifras não reveladas pelas partes, a empresa lucra com anúncios. Recentemente, incluiu na sua carteira o Governo Federal.



Atual punição da prefeitura é bem mais branda que antigamente, quando outdoors irregulares eram cobertos por lona preta



Responsável pela empresa de mídia reconheceu dívidas, mas negou irregularidades



“OU REGULARIZA OU VAMOS TER QUE CASSAR”

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Sedur reconheceu que existe um trâmite formal contra a empresa e afirmou ter ordenado a retirada de 12 peças publicitárias, dentro de 72h, a contar desta quarta-feira (27). Chefe da pasta, Sérgio Guanabara sinalizou pela cassação do alvará da empresa.

“Estamos adotando medidas fiscais. Ou regulariza ou vamos ter que cassar a licen-

ça”, avisou. De acordo com Guanabara, o setor de publicidade exterior chegou a ter sete empresas operando em Salvador. Agora, no entanto,

o número é menor.

Dono da Checklist Soluções, o empresário Douglas Batista de Souza Júnior negou qualquer irregularidade e disse que as dívidas serão pagas. “Realmente, débitos existem, ganhamos licitações e [os valores em aberto] estão sendo renegociados. Não existe ilegalidade. A gente pode sim [continuar a explorar o serviço], no momento em que passa a parcelar a dívida”, alegou.



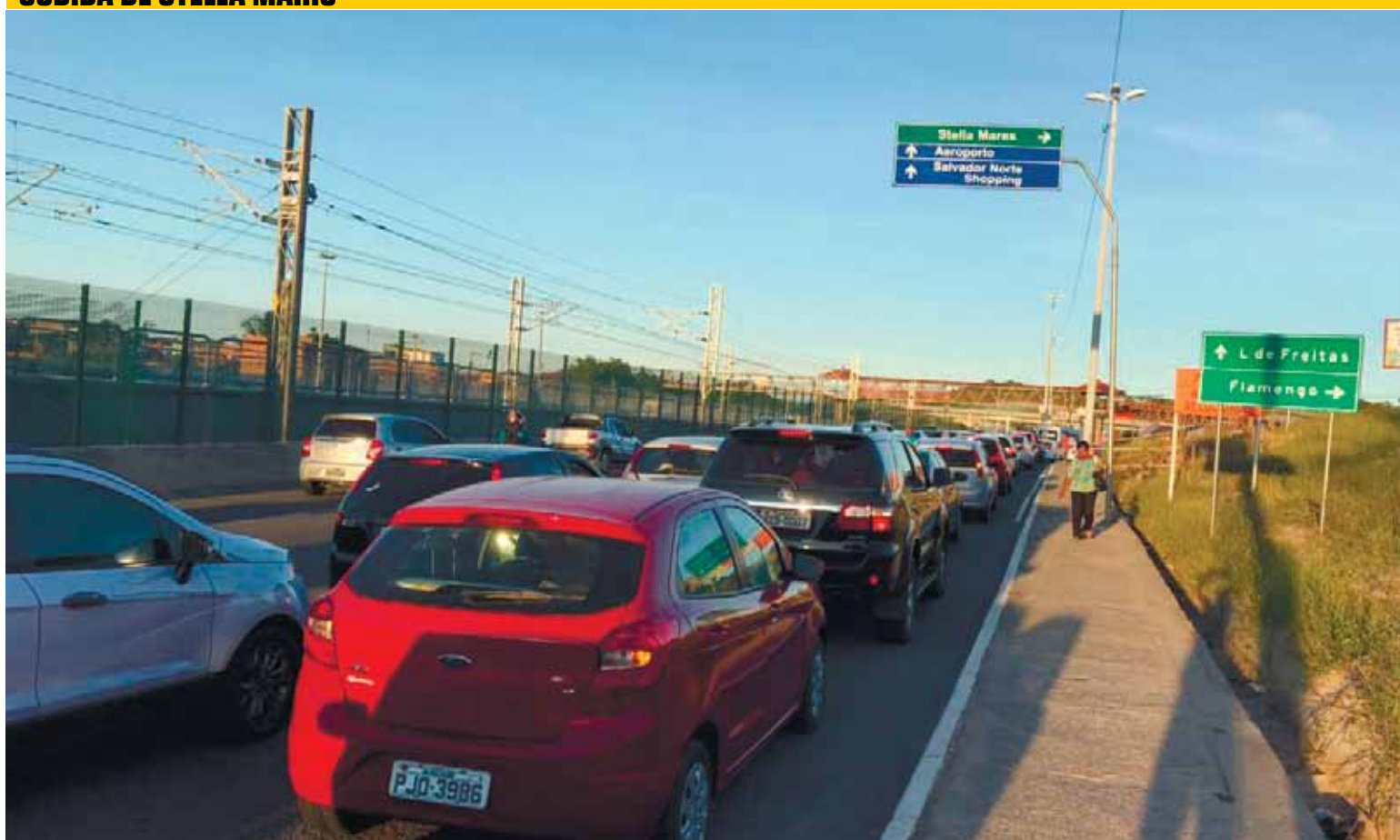
NÓS NÃO VAMOS ESQUECER

Jornal da Metrópole continua lembrando antigas promessas que ainda estão sem solução

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

O primeiro semestre de 2018 já passou e o **Jornal da Metrópole** continua aguardando algumas promessas feitas pelos nossos governantes saírem do papel. Quem não se lembra da tão anunciada reforma da orla do Jardim de Alah, em Salvador? De acordo com o projeto, a intervenção previa a recuperação de passeios, e balaustrada da área, mas até hoje, a obra segue a passos lentos. No caso da requalificação da orla de Lauro de Freitas e de uma solução para o caos no trânsito de Stella Maris, por enquanto, só promessas. Nós vamos continuar acompanhando e cobrando uma solução!

SUBIDA DE STELLA MARIS



“Finalizamos um projeto básico. Estamos vendo a questão ambiental. Já está orçado e deve ser executado ainda este ano”

– Fabrizio Muller, superintendente da Transalvador, em janeiro de 2018

2 ANOS

é o tempo que já dura a obra de requalificação do Jardim de Alah.

ORLA DE LAURO DE FREITAS



“Apresentamos o projeto e o juiz designou uma comissão de peritos para apreciar. Se esse parecer for favorável, nós podemos licitar já”

– Moema Gramacho, prefeita de Lauro de Freitas, em maio de 2017

ORLA DO JARDIM DE ALAH



“As intervenções serão concluídas em março de 2017”

– Conder, em 19 de novembro de 2016

Entrevista

Elsimar Coutinho, médico e pesquisador

“HUMANIDADE VAI ME DEVER ISSO”

Pesquisador baiano que revolucionou medicina causa polêmica ao criticar falta de pesquisa no Brasil

Foto Tácio Moreira

Médico e pesquisador, Elsimar Coutinho conversou com Mário Kertész na última terça-feira (26) e lembrou suas contribuições para o desenvolvimento da medicina moderna. Responsável pela maior clínica de endocrinologia de São Paulo, o baiano de Pojuca estudou com o professor Claude Fromageot, na Universidade de Sorbonne, na França, onde iniciou os estudos sobre a ação do mecanismo dos hormônios.

Em conversa com MK, Coutinho criticou a produção científica no Brasil. “É um país todo voltado para o esporte e para a festa, não é voltado para a ciência. Não adianta dizer que tem um instituto: não tem, não! Não tem. Está tudo no exterior. Eu lamento que seja assim”, pontuou.



LIVRO QUE REVOLUCIONOU A MEDICINA 1979: QUASE PREFEITO

Autor do livro “A sangria inútil”, que cita os malefícios da menstruação e revolucionou a medicina, Elsimar elencou os benefícios de sua descoberta para melhorar a qualidade de vida das mulheres. “A menstruação é uma invenção do homem. Não existe, na natureza, um animal que sangre impunemente. Em pouco mais de duas ou três horas, o predador acha. Quando percebi isso, fui pesquisar sobre a necessidade de a mulher sangrar. É um negócio ridículo. A humanidade vai me dever isso”, afirmou. O pesquisador recordou o lançamento do livro e a falta de atenção dada pelos brasileiros. “Não deram muita pelota”, ironizou.



Médico ginecologista e pesquisador, Elsimar criticou modo de vida dos brasileiros

Em 1979, quando Antônio Carlos Magalhães era governador da Bahia, o cientista foi convidado para ingressar na carreira política. Segundo ele, o convite aconteceu em 1979, ano em que Mário Kertész foi eleito prefeito da capital baiana. “Eu tinha uns 35 anos e ACM me chamou para ser prefeito. [...] Falaram que ele não aceitava ‘não’ como respos-

ta e eu disse: Negativo. Não vou abandonar a minha carreira para fazer política, e não dá para fazer as duas coisas. Não vou abandonar as minhas pesquisas”, revelou em conversa com MK. Segundo o médico, o estímulo para seguir na carreira científica partiu do próprio pai. “Ele me dizia: ‘fuja da política e não se envolva’”, lembrou.

“No Brasil, [se você] não é jogador de bola, está ferrado”

SÓ FALTAM QUATRO

Após vencer a Sérvia por 2 a 0, Brasil encara o México nas oitavas e se aproxima do Hexa na Rússia

Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Em sua primeira atuação convincente na Copa do Mundo, na última quarta-feira (27), o Brasil venceu a Sérvia por 2 a 0, com gols de Paulinho e Thiago Silva, e garantiu a vaga nas oitavas de final do mundial. Apesar de não ter marcado, o meio-campo Philippe Coutinho se destacou novamente com várias assistências e muita corrida em campo. “A Sérvia é um time com uma das maiores estaturas da Copa,

a nossa seleção vem bem preparada. Nós treinamos bastante e, mais uma vez, o time não sofreu gols. É dar parabéns para a nossa defesa pela atuação”, analisou Miranda, capitão da seleção.

Com sete pontos acumulados ao longo de três jogos, a Seleção Brasileira se tornou a primeira colocada do Grupo E e vai enfrentar o México nas oitavas de final, às 11h, na próxima segunda-feira (2), em Samara. A Suíça, segunda colocada na chave, pega a Suécia.



Faustão mostra rotina de turista no país de Putin através do canal “Tá Russo”



Seleção Brasileira superou o nervosismo e venceu a Sérvia por dois gols; seleções consagradas deram adeus a competição

METRÓPOLE DIRETO DA RÚSSIA

A Metrôpole continua acompanhando a copa do mundo direto da Rússia, através do publicitário e radialista Faustão. Mas o apresentador da Voz da Bahia, da Rádio Metrôpole, e colaborador do portal Bahia Notícias, não quer saber de informa-

ção técnica sobre o desempenho da Seleção Brasileira, o negócio de Faustão é mostrar o lado pitoresco da sede da Copa — e não falta assunto. Através do vlog “Tá Russo”, o apresentador traz as curiosidades do país que recebe o mundial.

“Passamos mais de 30 horas dentro de um trem de Rostov para São Petersburgo”

– Faustão, apresentador do Voz da Bahia

MEMES DOMINARAM A INTERNET



#SÃO JOÃO DA BAHIA 2018

#VEMPRABAHIA



ANARRIÊ... FOI BOM DEMAIS!

Todo São João é bem isso. O povo comemorando na maior festa regional do País. Valeu pelos baianos e turistas curtindo cenários inesquecíveis, comidas típicas, grandes shows e muito arrasta-pé. Valeu, Bahia, valeu, baianos! Valeu, Brasil e visitantes por mais uma festa inesquecível alegrando todos nós! Para o ano, tem muito mais!



BEBER COM MODERAÇÃO.
BEBER E DIRIGIR É CRIME.